

## **14575 - Turismo rural como geração de renda para pecuaristas familiares das comunidades do Butiazal no município de Quaraí/RS.**

*Rural tourism as an income generation form for cattle farmer families of the Butiazal communities in the municipality of Quaraí/RS*

BAIROS, Elizabete Cuty<sup>1</sup>; PEDROSO, Tiago Soares<sup>2</sup>

1 Emater/RS - ASCAR , [emquarai@emater.tche.br](mailto:emquarai@emater.tche.br); 2 Emater/RS – ASCAR, [tpedroso@emater.tche.br](mailto:tpedroso@emater.tche.br)

**Resumo:** Os pecuaristas familiares das comunidades de Salsal e Quatepe do 1º distrito de Quaraí/RS, em área de ocorrência do butiazal (*Butia quaraímana*), participaram de várias atividades utilizando as metodologias de extensão rural, coordenadas pela EMATER/RS-ASCAR em parceria com a Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Sindicato Rural. A partir de um Diagnóstico Rural Participativo (DRP), desde 2001, houve o despertar das comunidades da área do butiazal para o potencial existente com vistas à diversificação na geração de renda, por meio do trabalho com o turismo rural. Um grupo composto de 13 senhoras participou de cursos de aproveitamento da palha do butiá para a confecção de artesanato e do fruto para uso na gastronomia, valorizando os recursos disponíveis na comunidade. Tal atividade trouxe consigo eventos para comercializar os seus produtos, agregando renda às famílias, garantindo a sua reprodução socioeconômica e ambiental.

**Palavras-Chave:** Agregação de renda, Butiazal, artesanato, gastronomia.

**Abstract:** The cattle farmer families of the communities of Salsal and Quatepe of the 1st district of Quaraí/RS, in the area of occurrence of the “butiazal” (orchards of *Butia quaraímana* trees), took part in various activities which use rural extension methodologies, coordinated by the EMATER/RS-ASCAR in partnership with the City Administration, City Council, Rural Workers’ Trade Union, and Rural Trade Union. Based on a Participative Rural Diagnosis - DRP (*Diagnóstico Rural Participativo*), from 2001 the community has become aware of the existing potential of diversification in income generation, through the rural tourism activity. A group of 13 ladies took part in courses for the usage of the butiá-tree straw to handcraft production and of the butiá fruit for the gastronomy, exploring the value of the resources available in the community. Such activity also brought events for the commercialization of these products, increasing the income of these families and ensuring their socio-economic and environmental reproduction.

**Keywords:** Income increase, Butiazal, handcraft, gastronomy.

### **A mudança de realidade nas comunidades do Salsal e Quatepe**

O trabalho foi realizado em Quaraí/RS, município situado na fronteira do RS, nas comunidades do Salsal e Quatepe, com um grupo de pecuaristas familiares compostos de 13 famílias de moradores que habitam numa área de abrangência em que predomina a vegetação denominada de butiazal. Dentre as famílias envolvidas se destaca a participação das mulheres nas atividades de capacitação em artesanato e em gastronomia promovidas pela EMATER/RS-ASCAR, enquanto que os homens trabalharam em mutirões nas atividades de apoio quando solicitados.

O equipamento turístico criado na comunidade permite aos turistas serem recepcionados num caramanchão (estrutura feita com a palha do butiá), construído em mutirão, a partir de matéria prima disponível na comunidade. O receptivo situa-se na propriedade do sr. Lúcio Britos, localizado na comunidade do Salsal.

Neste espaço as famílias participam da dramatização os hábitos culturais que fazem parte da história dos bailes-surpresas que aconteciam antigamente. O local tem sido utilizado ainda para outros eventos ou reuniões comunitários.

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) realizado com a participação efetivas dos moradores das comunidades permitiu constatar que os pecuaristas familiares se utilizam fundamentalmente de recursos oriundos da aposentadoria ou trabalhos realizados em estâncias, enquanto que o trabalho com a pecuária serve como uma garantia à sobrevivência. Os cultivos feitos se destinam para o uso das famílias e troca dos excedentes entre vizinhos.

Durante o desenvolvimento das atividades na comunidade a EMATER/RS-ASCAR verificou restrita diversificação na renda das famílias. Ao mesmo tempo não existia o reconhecimento das comunidades por parte poder público e entidades municipais. Tampouco era valorizado o potencial turístico local e o aproveitamento dos butiazeiros.

A valorização do butiazal como recurso natural capaz de gerar renda a partir da transformação da sua palha em artesanato e de seu fruto na gastronomia, criou uma nova realidade nas comunidades rurais de Quaraí. O (re)conhecimento dos atrativos da comunidade e a exploração do seu potencial aproximou os pecuaristas familiares da atividade turismo rural, passando de aposta para realidade concreta. Daí em diante outros produtos foram criados. A partir da polpa do butiá foram elaboradas geleias, schimiers, licores, mousses, sucos concentrado, pães e bolos. E com as amêndoas o fabrico de rapaduras. Já com a fibra natural oriundas das folhas foram confeccionados chapéus, bolsas e porta-cuias dentre outros.

Além dos produtos oriundos da matéria prima abundante na comunidade têm ocorrido vários eventos artísticos, que em complementariedade a pecuária tem feito do turismo rural uma alternativa de renda para 13 famílias de pecuaristas familiares.

### **A experiência do turismo rural**

A experiência com turismo rural nas comunidades do Salsal e Quatepe em Quaraí surgiu em 2001, a partir da realização de DRP nas duas localidades. Na ocasião foram identificadas como traço marcante, áreas de campo em que predominavam criações de bovinos de corte e ovinos, entremeadas com aproximadamente mais de cinco mil pés de butiás.

No DRP foram utilizadas ferramentas participativas com vinte famílias envolvendo: entrevistas semi-estruturadas, rotina diária, itinerário de desenvolvimento (histórico), leitura da paisagem e elaboração do mapa da comunidade. Na leitura da paisagem contou-se com a participação da EMATER/RS-ASCAR, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cooperativa de Lãs Quaraí Ltda, IRGA e 03 produtores líderes das comunidades. Os grupos formados percorreram as comunidades de carro, procurando observar as localidades sob os aspectos sociais, ambientais e econômicos, realizando concomitantemente um registro fotográfico.

Posteriormente, um grupo compostos por dezessete pessoas moradoras das localidades desenharam um mapa colocando em evidência as estradas, suas residências e a dos vizinhos, os recursos hídricos, as matas e o butiazal.

Observou-se que eles enxergam as duas comunidades como se fosse uma só, tendo os mesmos interesses e sistema de produção. Para o histórico foram reunidos 10 produtores idosos os quais resgataram a história das comunidades, com uma riqueza de detalhes. Após organizar todos os dados relatados, realizou-se uma reunião com todos os produtores das comunidades do Salsal e Quatepe, devolvendo todas as informações para as famílias.

A partir destas informações se partiu para o planejamento das atividades. O escritório municipal da EMATER/RS-ASCAR passou a trabalhar com um grupo de treze famílias em 2002, na parte de melhoria dos arredores e saneamento. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) foi disponibilizado o curso de artesanato com o aproveitamento da palha dos butiazeiros. Doze senhoras aprenderam a confeccionar chapéus, porta-cuias e bolsas (figura 01). Atualmente somente a senhora Carmem Aristimunha continua trabalhando.



Figura 1: Artesanatos confeccionados com a palha do butiá  
Fonte: EMATER/RS, 2002.

Em virtude de não haver lugar adequado para o grupo se reunir, em 2007 foi construído em forma de mutirão galpão na forma de caramanchão, feito a partir da palha do butiá. Em 2008 surge a proposta pela EMATER/RS-ASCAR de organizar o 1º Encontro Municipal de Turismo Rural de Quarai. A comunidade do Salsal foi escolhida para sediar o segundo dia da programação do evento, no caramanchão do butiazal. Extensionista e produtores se reuniram para planejar a organização do evento.

Durante o 1º Encontro de Turismo Rural na comunidade do butiazal, técnicos e produtores discutiram sobre o potencial existente no local. As treze famílias apresentaram em forma de dramatização, o resgate da história com destaque para o baile surpresa, que segue a tradição de servir o café de chaleira aos participantes no intervalo do baile.

Em 2009, foi proposto às comunidades envolvidas conhecer a origem dos butiazais. Assim um grupo de mulheres assistidas pela Emater, participou da metodologia de construção da linha do tempo, destacando como era feito o aproveitamento do butiazal (utilização da palha e dos frutos). O período analisado foi de 1900 até 2013, onde as principais etapas foram as seguintes: de 1900 a 1970, o aproveitamento era uso das folhas para alimentar o gado e para fabricar colchões; no período de 1970 a 2000,

houve término da utilização das folhas dos butiazeiros para fabricação de colchões, passando a utilizá-lo para cobrir galpões, casas, cercados e para alimentar o gado; entretanto os frutos eram utilizados para preparo de licores e consumido *in natura* pelos moradores e utilizados para alimentar ovinos. No período de 2000 a 2013 passaram a utilizar a folha para o artesanato, para alimentação do gado e para construção de caramanchão. O fruto continuou sendo utilizado para a gastronomia e também como alimento para suínos e ovinos.

Para o aproveitamento do fruto do butiá, a extensionista do escritório municipal da Emater/RS, proporcionou ao grupo de senhoras cursos de geleias, licores, sucos concentrados, pães, bolos e, com as amêndoas, rapaduras imitando pés de butiás, tudo feito de forma artesanal em fogão a lenha. Das treze senhoras, atualmente seis trabalham com a fabricação da geleia (figura 2), suco concentrado e licores; uma senhora confecciona pães; três senhoras confeccionam bolos, mousses, arroz com suco concentrado de butiá.



Figura 2: Confeção de geleia com suco concentrado de butiás.  
Fonte: EMATER/RS, 2002.

A comercialização dos produtos proporcionou às famílias se unirem, valorizando as atividades desenvolvidas. Os produtores passaram a coordenar eventos com a EMATER/RS-ASCAR e várias entidades parceiras. A partir daí surgiu o calendário de eventos do municipal contendo: o **Festival Cultural do Butiazal**, realizado no mês de abril, com os atrativos - concursos de gaita, canto livre, um canto ao butiazal e declamação. O ponto alto do evento é a integração dos participantes de diferentes idades. **A Festa Junina Arraial do Butiazá** realizada em junho ofereceu atrações como a subida no pau ensebado, pega porco ensebado, corrida da galinha, corrida de burro choro, corrida de carro de mão, casamento caipira, venda de gastronomia e do artesanato. **O Campeonato Esportivo das Famílias Rurais** realizada no mês de outubro, contou as modalidades: futebol de bombachas, salto em altura, salto em distância, arremesso de peso (meia cheia de areia), corrida cem metros, quem bate o merengue de ovo de pata mais rápido) e outras modalidades.

Todos estes eventos têm possibilitado a comercialização dos produtos locais, o que vem melhorando a renda familiar e o fluxo de visitantes que desfrutam de uma paisagem diferenciada, conhecem a história local, participam de muitas atrações rurais e adquirem produtos de qualidade.

O Turismo Rural tem sido uma atividade que tem resgatado a cidadania das comunidades rurais, diversificado a renda e, sobretudo, despertou a atenção dos moradores para os cuidados com a preservação da área do butiazal, sem deixar o trabalho com a pecuária. O impactado sentido foi a diminuição do êxodo rural local.

### **Resultados**

O trabalho desenvolvido com os pecuaristas familiares e as entidades parceiras do município estão contribuindo para desenvolver o turismo rural em Quaraí. Fato que se comprova com a crescente valorização das comunidades rurais, os cuidados com a preservação do butiazal e a dinamização do aproveitamento da palha do butiá para o artesanato e do fruto para o uso gastronômico. Como resultado destaque, evidencia-se o que as famílias têm relatado em termos de aumento das rendas familiares, bem como da sua autoestima. Tudo isto fruto da valorização e do reconhecimento das pessoas que visitam a comunidade. No ano de 2013 foi realizada uma filmagem (veiculada no canal da Televisão Educativa – TVE - e no Canal Cultural), sobre o trabalho desenvolvido na comunidade, destacando os atrativos naturais da região do butiazal e a vida bucólica dos pecuaristas familiares de Quaraí.